



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM

CASA RURAL

SUINOCULTURA

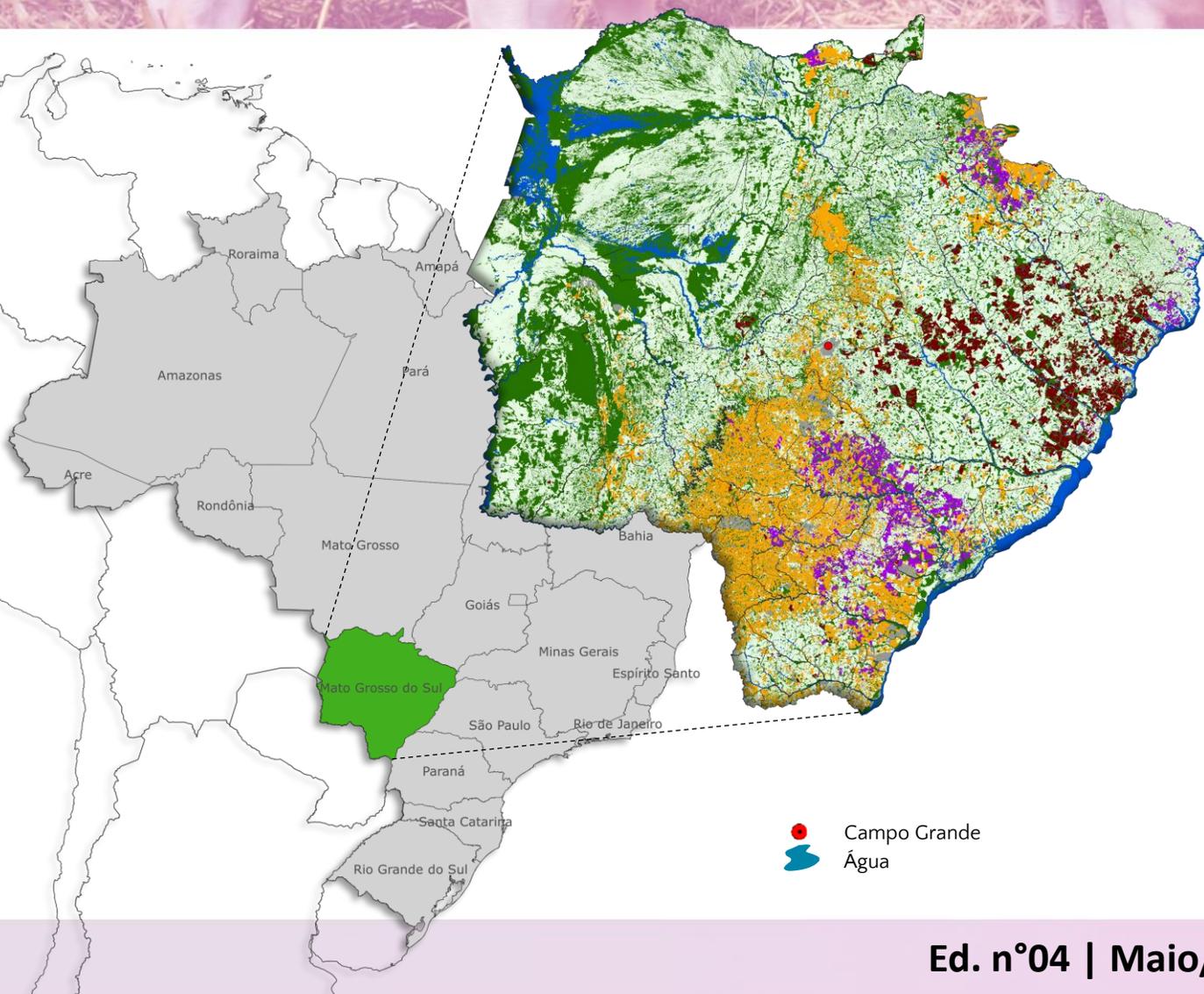
ECONOMIA E MERCADO

Sumário

1. Uso e Ocupação do Solo MS
2. Economia e mercado
 - Exportações Agro
 - Mercado Externo
 - Principais Destinos
 - Portos e ranking
 - Abates
 - Engorda
 - Preços
 - Relação de troca
3. Custo de produção
4. ATeG Granja Plus Suinocultura
5. Assunto Técnico – Senecavirose A
6. Giro Sanitário
7. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!
8. Curso – Auxiliar em Saúde Animal (EAD)



Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
1º Safra 2022/2023

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.005.399	11,2%
	Milho	19.994	0,10%
	Cana-de-açúcar	832.348	2,3%
	Eucalipto	1.280.674	3,60%
	Pinus	5.824	0,00%
	Seringueira	19.415	0,10%
	Pasto	17.602.398	49,30%
	Remanescentes	10.825.185	30,30%
	Outros	1.123.240	3,10%
Total		35.714.477	100%

Realização:

SIGAMS



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL



FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Exportações Agro

Nos primeiros quatro meses de 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 2,98 bilhões. Esse resultado foi 14,05% maior que o valor de igual período de 2022 em que a receita havia sido de US\$ 2,61 bilhões. A participação do agronegócio representou 96,77% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O complexo soja gerou receita 1,88% menor que o primeiro quadrimestre de 2022. Mas, garantiu que o setor respondesse por 49,04% (US\$ 1,45 bi) das exportações do Agro. A receita com exportação de milho, cresceu 451,36% de um período para o outro e respondeu por 12,27% (US\$ 366,5 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio entre janeiro e abril 2023 (Gráfico 02). Os segmentos produtos florestais e carnes responderam por 16,62% (US\$ 496,5 mi) e 14,54% (US\$ 434,4 mi) da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 01 - Principais produtos em mil US\$ – jan-abr/2023

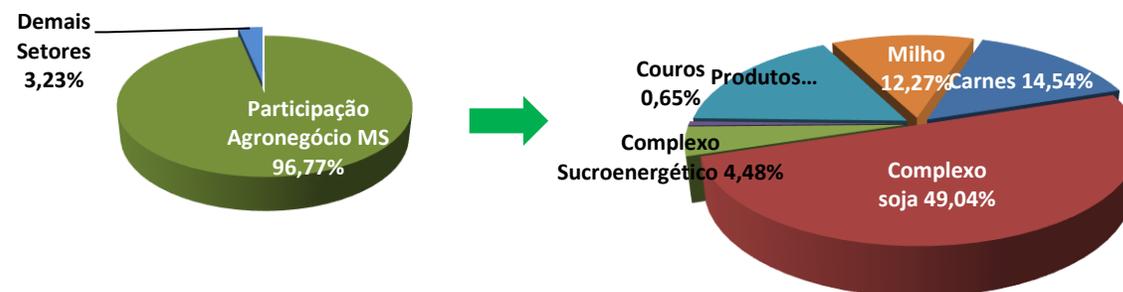
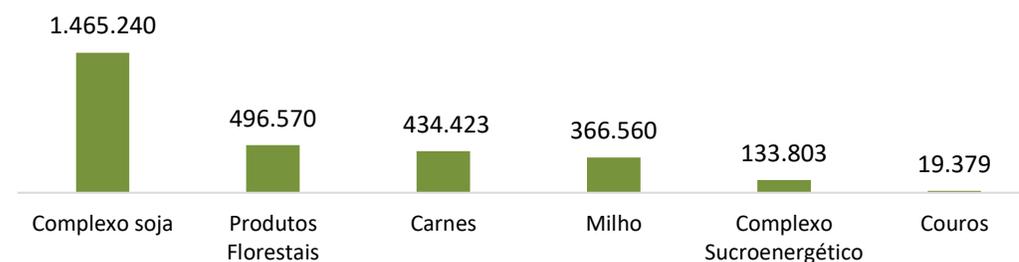


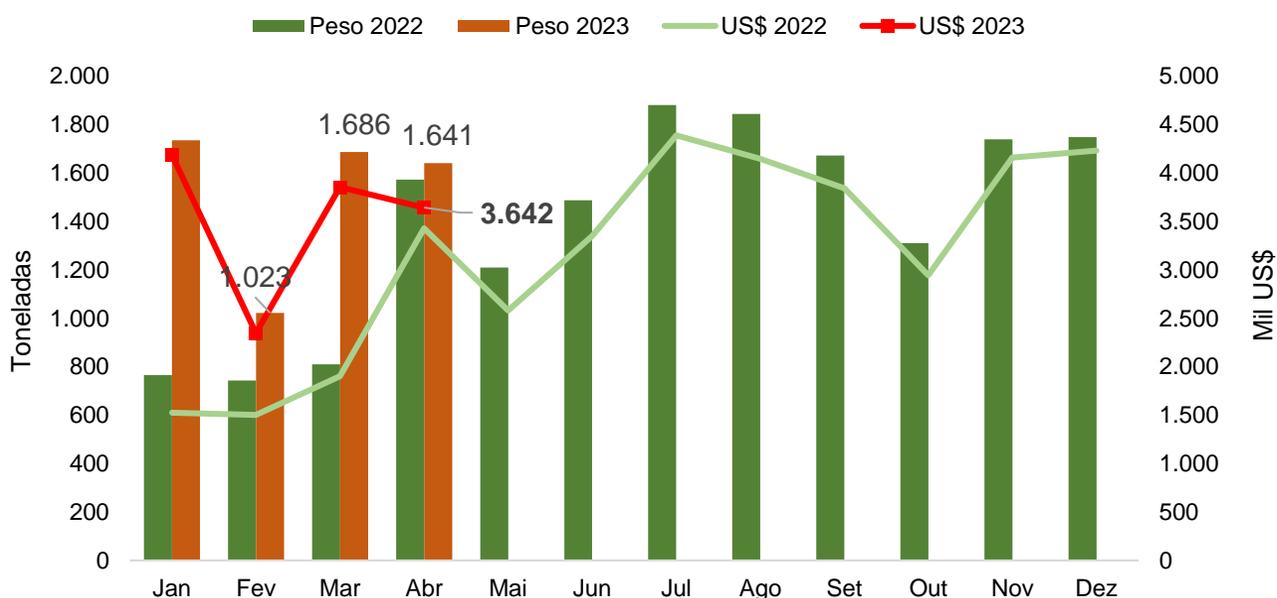
Gráfico 02 - Principais produtos em mil US\$ – jan-abr/2023



Fonte: MAPA, 2022; Ministério da Economia/Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Mercado Externo

Gráfico 03 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



As exportações de carne suína *in natura* sul-matogrossense totalizaram US\$ 3,64 milhões em receita e 1,64 mil toneladas no mês de abril de 2023 (Gráfico 03). No quadrimestre, o resultado superou US\$ 14 milhões e 6 mil toneladas. Esses números representaram ganhos de 67,92% na receita e aumento de 56,39% no volume exportado quando comparado aos primeiros quatro meses de 2022 (Gráfico 03). O Brasil faturou US\$ 837,5 milhões e embarcou 338,1 mil toneladas, esse resultado refletiu em crescimento de 30,19% na receita e aumento de 14,76% no volume quando comparado ao igual período de 2022.

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



Principais Destinos

Tabela 01 - Destinos da carne suína in natura sul-mato-grossense
Jan-abril/2023

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	3.697.074	1.274.323	2,90	26,36
Singapura	3.294.071	1.125.232	2,93	23,49
Emirados Árabes Unidos	1.945.132	691.725	2,81	13,87
Geórgia	1.456.035	493.510	2,95	10,38
Uruguai	1.149.848	498.180	2,31	8,20
Argentina	577.415	243.500	2,37	4,12
Angola	340.894	237.871	1,43	2,43
Haiti	284.669	357.222	0,80	2,03
Libéria	246.041	397.575	0,62	1,75
Total	14.023.601	6.083.944		

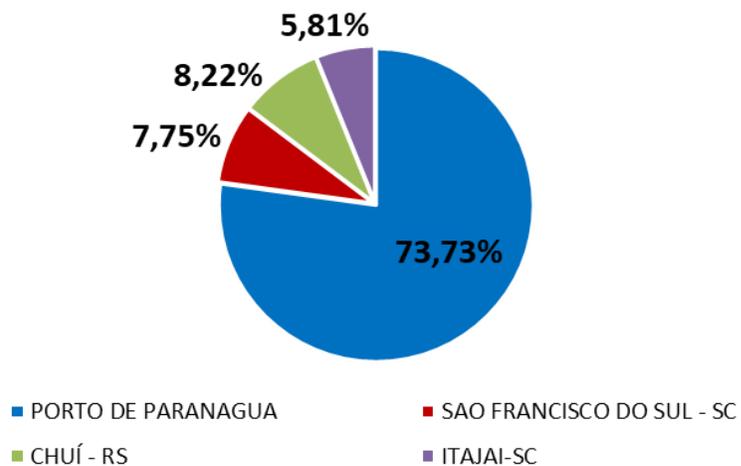
O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 26,36% da receita com as vendas externas de carne suína in natura do estado com a compra de 1,27 milhão de toneladas. O segundo lugar no ranking, com 23,49%, foi ocupado por Singapura. Emirados Árabes, em terceiro lugar, com 13,87% da receita e 691,7 toneladas (Quadro 01).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



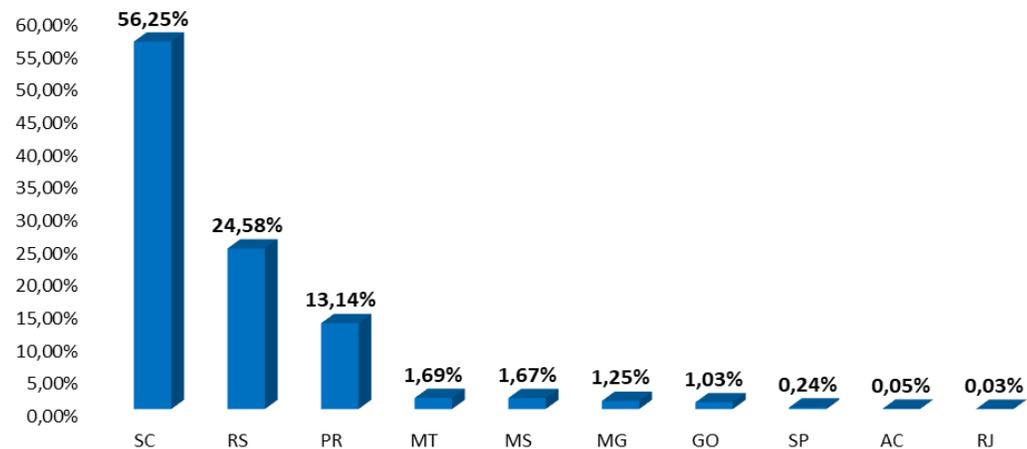
Portos e ranking

Gráfico 04 - Portos de saída da carne suína de MS
Jan-abril/2023



O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 73,73% (4,4 mil ton) da carne suína exportada por MS (Gráfico 04).

Gráfico 05 - Ranking dos estados exportadores
Jan-abril/2023



O MS respondeu por 1,67% da receita brasileira (US\$ 837,5 milhões) com exportações de carne suína e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 05).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



Abates

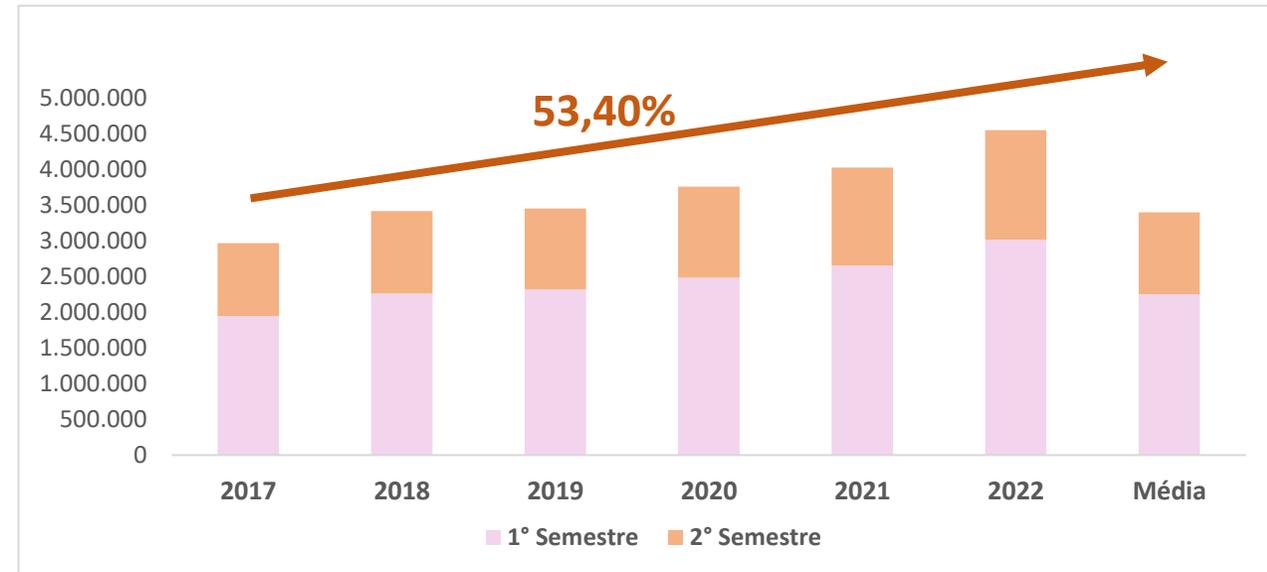


A movimentação de animais para abate nos 6 últimos anos apresentou uma média de **3.403.537** abatidos por ano. Entre o ano de 2017 e 2022 houve uma evolução de **53,40%** na quantidade de animais movimentados para abate.

O ano de **2022** apresentou o maior número de animais abatidos conforme mostrado no gráfico 06, corroborando com a evolução dos abates nos últimos 5 anos.

Em **2023**, a suinocultura movimentou 1.041.945 animais para abate, correspondendo a 31% do total do ano de **2022**.

Gráfico 07 – Movimentação para abate acumulado



*Média (2017 à 2022).

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Média (2017/2021)	2023 *parcial
1º Semestre	1.951.124	2.265.214	2.320.702	2.485.800	2.654.014	3.023.033	2.255.710	1.041.945
2º Semestre	1.019.019	1.157.352	1.135.268	1.279.670	1.375.893	1.533.108	1.147.827	
Acumulado	2.970.143	3.422.566	3.455.970	3.765.470	4.029.907	4.556.141	3.403.537	1.041.945

Fonte: IAGRO, 2023. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

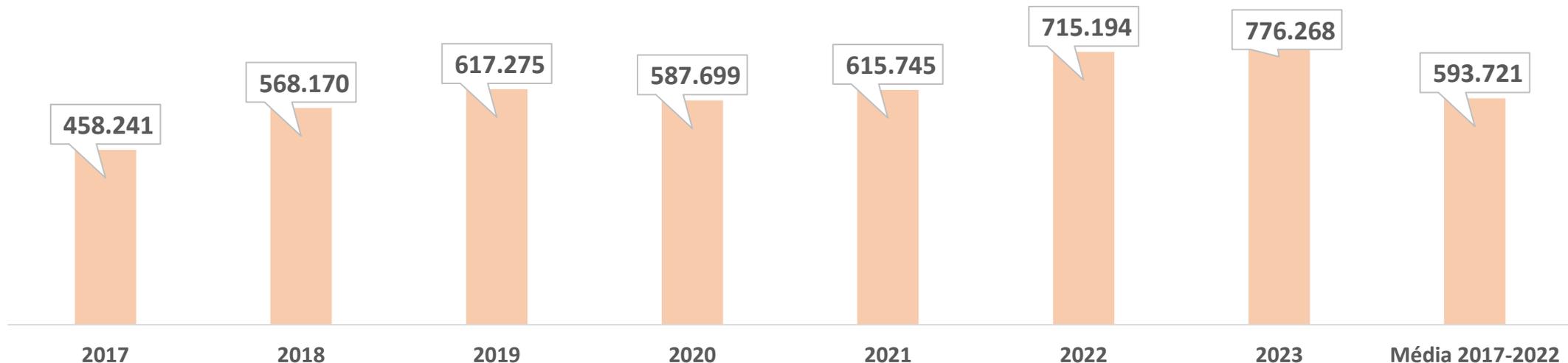


Abates



A movimentação de animais para abate no primeiro trimestre de **2023** foi de **776.268** animais, melhor resultado dos últimos **6 anos** (2017-2022), superior ao mesmo período de **2022** em **8,54%**. Se considerarmos a média do período de 2017 a 2022, que foi de **593.721** animais, o primeiro trimestre de **2023** foi **30,75%** superior.

Gráfico 06 – Histórico de Movimentação para abate 1º Trimestre – 2017/2023

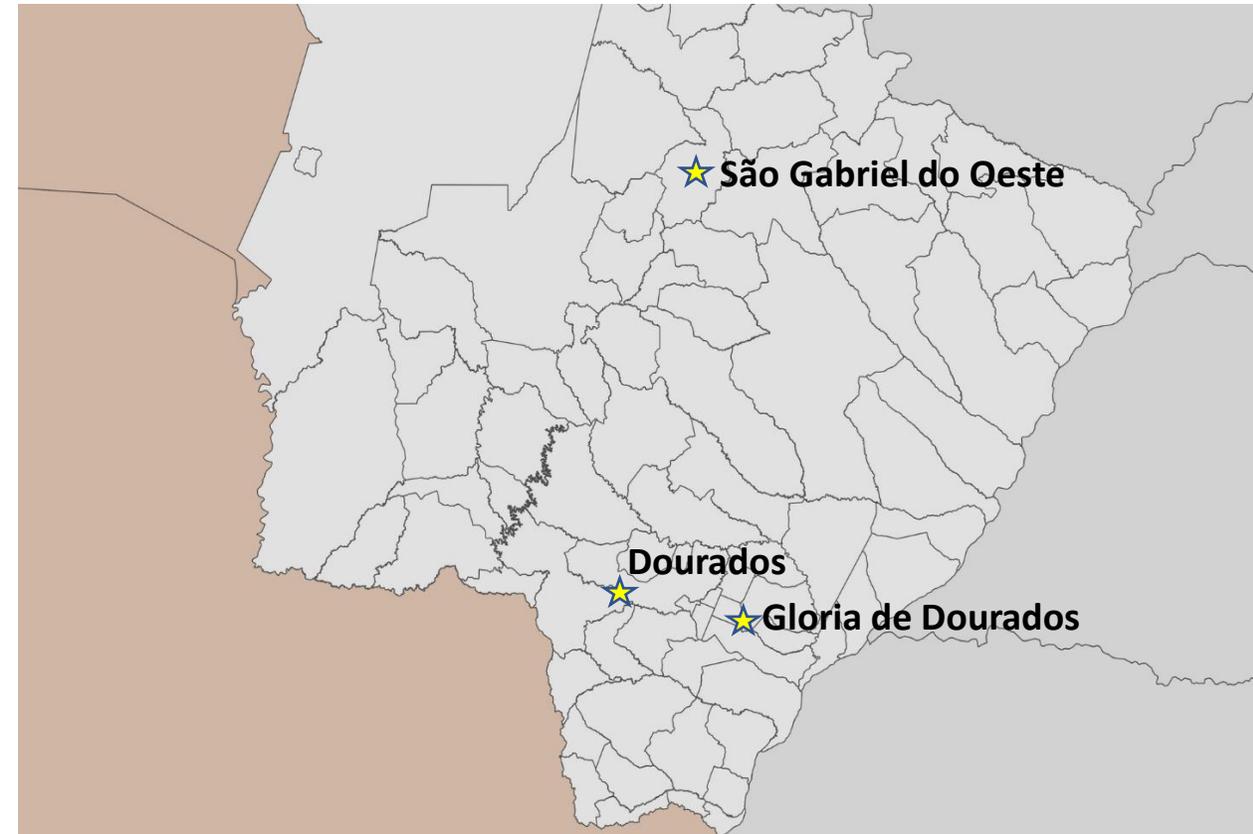


Abates

Movimentação suínos para abate – 1º trimestre de 2023

Origem: Glória de Dourados/MS, São Gabriel do Oeste/MS, Dourados/MS.

No 1º trimestre de 2023 os **3 principais** municípios (total de 32 municípios), que originaram animais para abates foram: **Glória de Dourados** com 146.774 animais (19%), **Dourados** com 75.716 animais (10%) e **São Gabriel do Oeste** com 68.737 animais (9%), de um total de **776.268** animais abatidos neste 1º trimestre.



Engorda



Movimentação de suínos para terminação. 1º Trimestre – 2022/2023

1º Trim./2022 $\xrightarrow{\uparrow 27,53\%}$ 1º Trim./2023
1.052.268 animais \rightarrow 1.341.826 animais



Movimentação de suínos para terminação. 1º Trimestre – 2017/2022

1º Trim./2017 $\xrightarrow{\uparrow 114,10\%}$ 1º Trim./2023
626.754 animais \rightarrow 1.341.826 animais



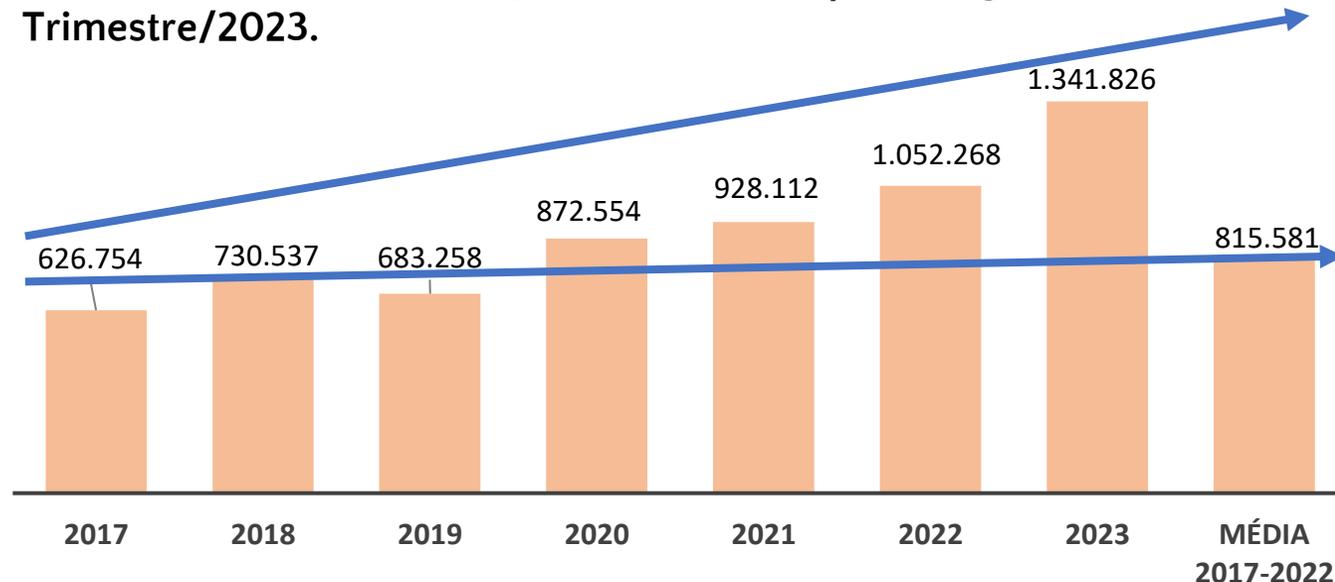
Movimentação de suínos para terminação. 1º Trimestre – Média/2023

1º Trim./Média $\xrightarrow{\uparrow 64,55\%}$ 1º Trim./2023
815.581 animais \rightarrow 1.341.826 animais

*Média (2017-2022)

A movimentação de animais para engorda no 1º trimestre dos 6 últimos anos (2017-2022) apresentou uma média de **815.581** animais, e quando comparamos com o movimentado em **2023** apresenta uma evolução de 114,10% com 1.341.826 animais.

Gráfico 08 – Movimentação de animais para engorda no 1º Trimestre/2023.

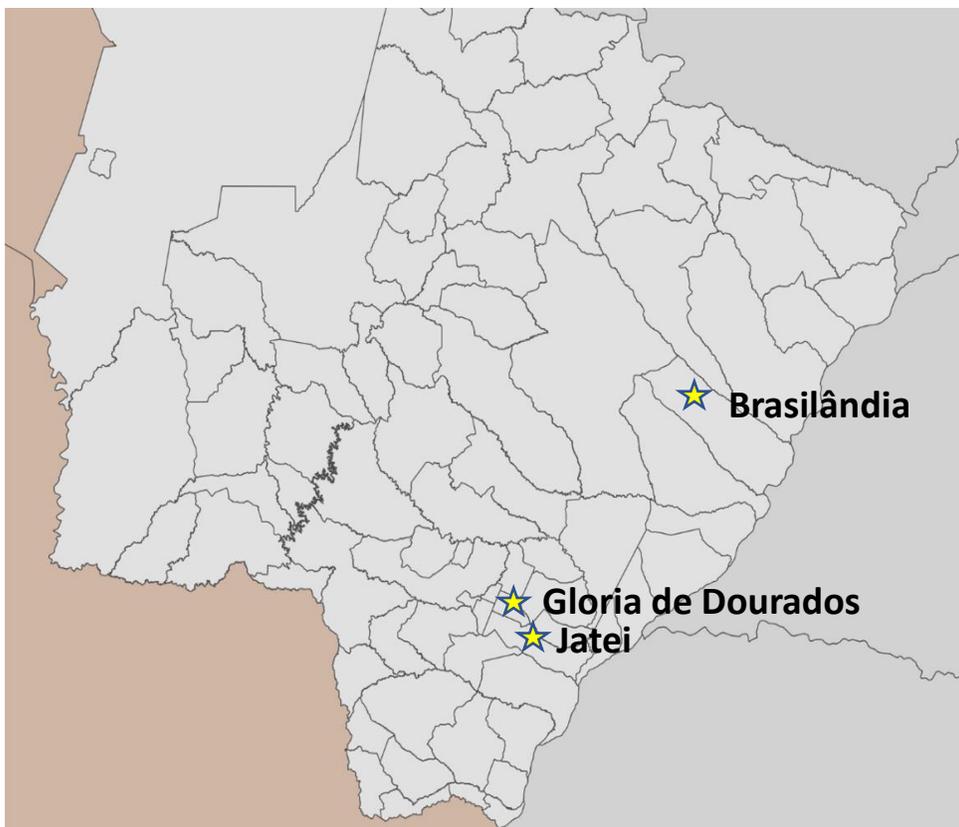


Engorda



Movimentação suínos para engorda – 1º trimestre de 2023

Origem: Jatei, São Gabriel do Oeste e Gloria de Dourados.

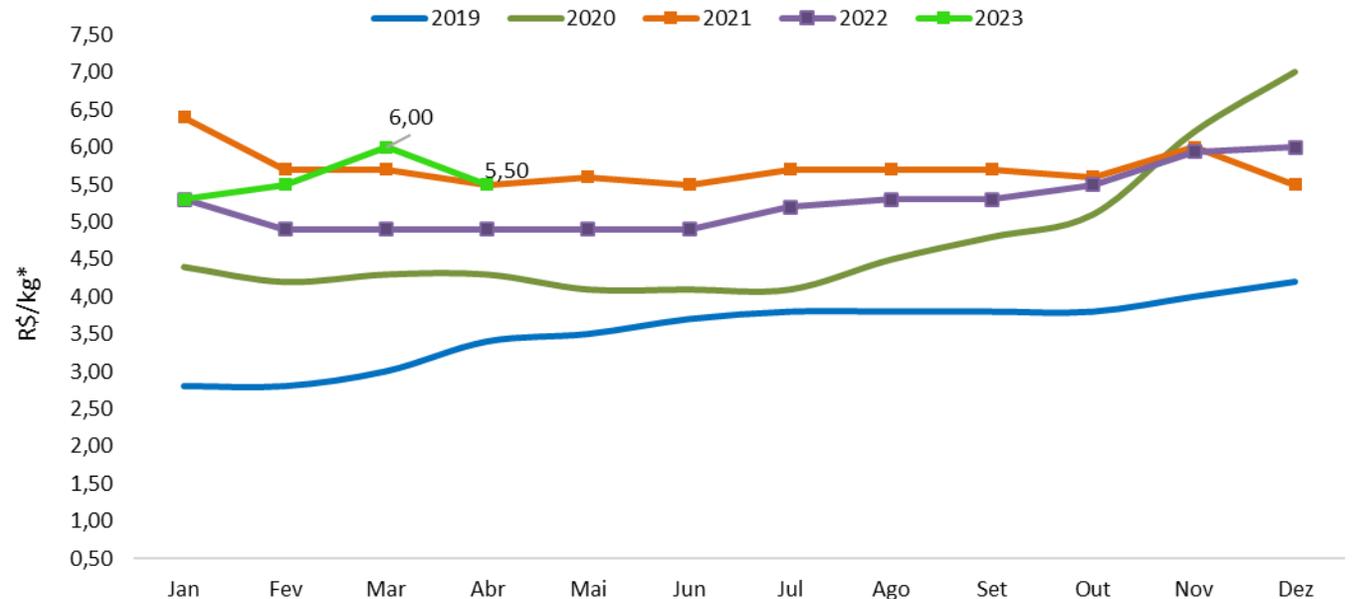


No 1º trimestre de 2023 os **3 principais** municípios (total de 22 municípios), que originaram animais para engorda foram: **Jatei** com **230.923** animais (17%), **Gloria de Dourados** com **153.223** animais (11%) e **Brasilândia** com **139.207** animais (10%), de um total de **1.341.826** animais movimentados para engorda no 1º trimestre.

Preços

No mês de abril de 2023 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,50/kg, apresentando desvalorização de 8,33% em relação a março (Gráfico 10). A queda de um mês para o outro é reflexo do ajuste de mercado, mantendo o preço acima de R\$ 5,00. No comparativo anual houve alta de 12,24%, saindo de R\$ 4,90/kg em abril de 2022 para R\$ 5,50/kg em abril de 2023. No quadrimestre o preço médio foi R\$ 5,58 por quilograma do suíno vivo.

Gráfico 09 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

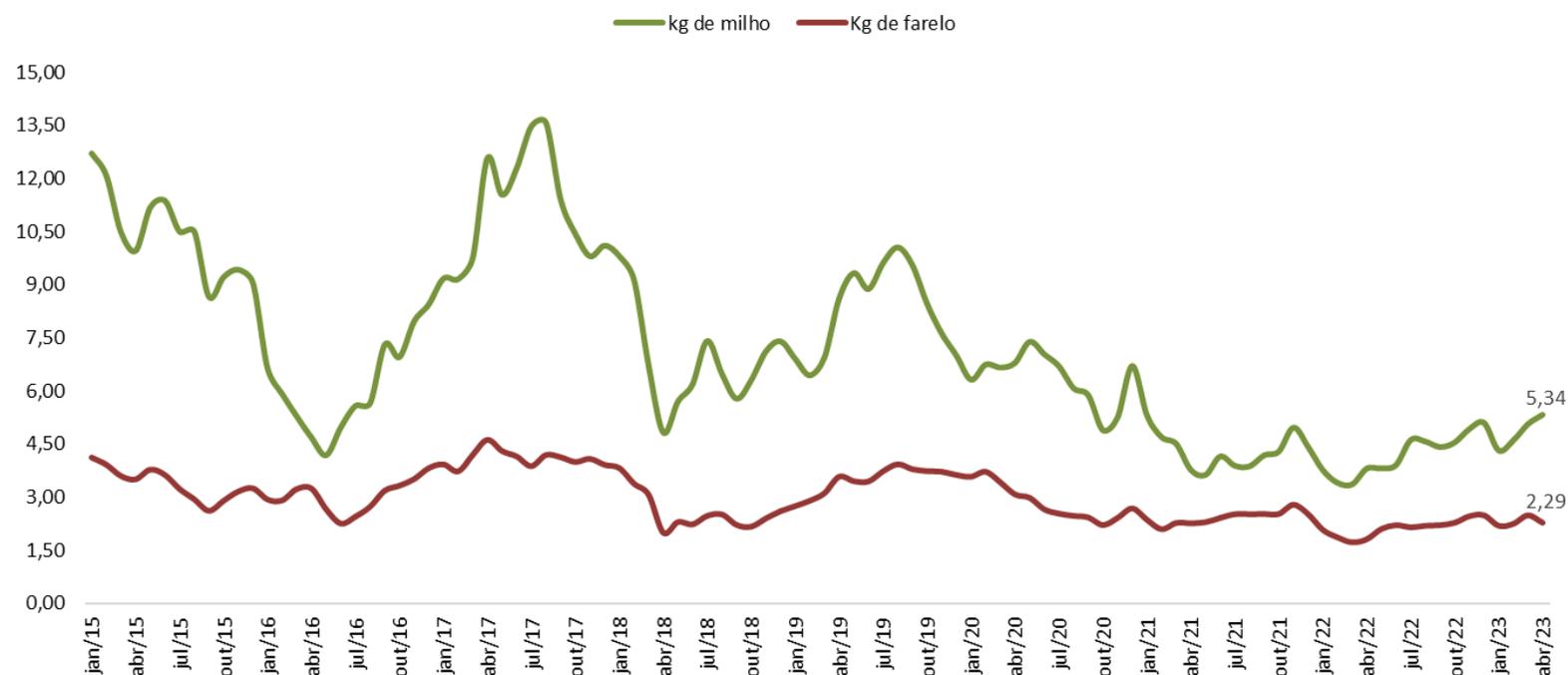
*Valor base (nominal). Em Outubro/2022 pode ser acrescido de bonificação de 8%.



Relação de Troca

Em abril de 2023, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 5,34 kg de milho ou 2,29 kg de farelo de soja” (Gráfico 10). O resultado representou melhora de 39,66% na relação suíno versus milho e avanço de 25,17% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao igual período de 2022.

Gráfico 10 - Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec



Composição do custo de produção – 2023

O custo de produção dos suínos é calculado com base nos preços médios dos insumos e fatores de produção obtidos em levantamento efetuado pelo Centro de Inteligência da Embrapa Suínos e Aves.

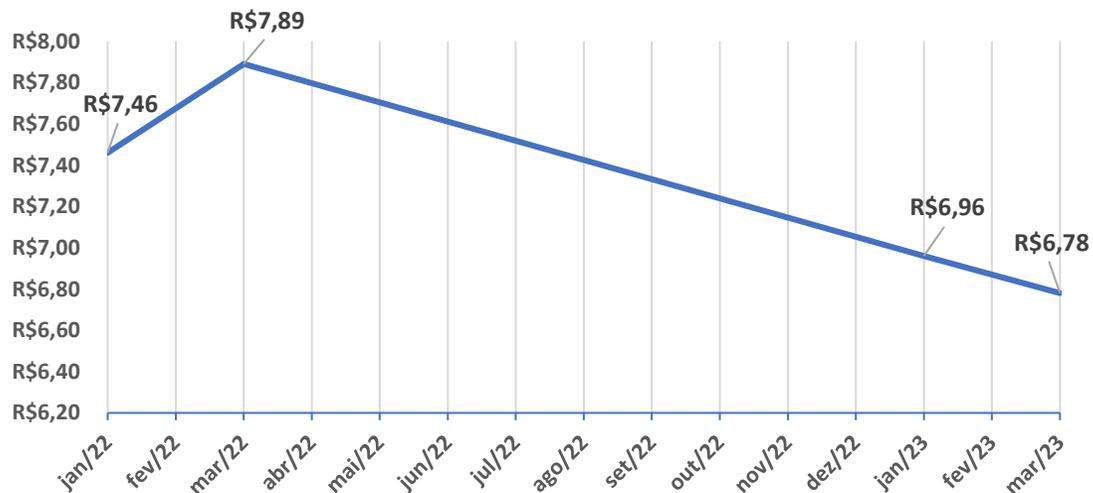
Alimentação	Despesas com a aquisição e o transporte dos insumos para a produção das rações
Outros	Despesas com produtos de uso veterinário (vacinas, medicamentos, desinfetantes, pipetas e luvas para inseminação), transporte de insumos alimentares, animais vivos, animais mortos e dejetos líquidos/DLS, energia elétrica, manutenção e seguros, doses de sêmen, funrural, despesas financeiras e despesas eventuais.
Mão de obra	De manejo produtivo e de carregamento.
Custo de capital	Custo de oportunidade sobre o capital total imobilizado na produção de frangos (neste caso item de custo exclusivo do produtor rural/suinocultor integrado) acrescido da remuneração sobre os animais reprodutores e os animais em estoque.
Depreciação	Reserva de capital necessária para a reposição futura de equipamentos desgastados ou obsoletos e reformas incrementais que não a manutenção (também item de custo exclusivo do avicultor integrado, a mesma lógica do custo do capital)

Fonte: EMBRAPA – Centro de Inteligência Aves e Suínos, 2023. **Elaboração:** Detec/Sistema Famasul

Composição do custo de produção – 2023

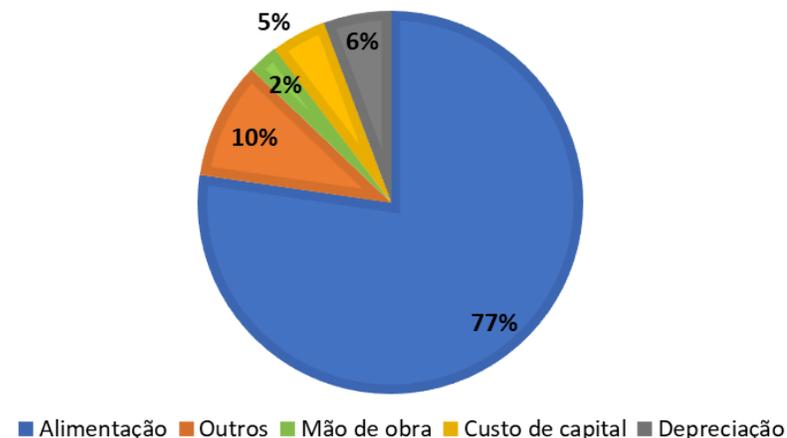
Observamos que no 1º trimestre de 2023 a média do custo de produção foi R\$6,92 (9,71%) inferior em relação ao mesmo período de 2022 R\$7,67.

Gráfico 11 – Custos de produção médio por de suínos nos estados do PR, RS e SC (R\$/Kg vivo) no 1º trimestre de 2023



No ano de **2023** a composição do custo de produção de suínos no PR, SC e RS, é representado por **77%** (R\$5,25) com **alimentação**, **2%** (R\$0,17) com a **mão de obra**, **5%** (R\$0,32) com o **custo de capital**, **6%** (R\$0,38) com a **depreciação** e **10%** (R\$0,75) com **outras despesas**.

Gráfico 12 – Composição do custo de produção do PR, RS e SC



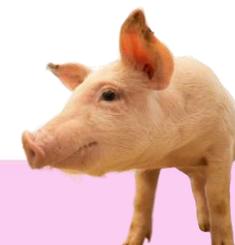
Fonte: EMBRAPA - Centro de Inteligência Aves e Suínos, 2023. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

Levantamento de custo de insumos – Maio/2023

O levantamento de custos dos componentes básicos para alimentação dos animais de produção.

Tabela 02 – Levantamento do custo de Farelo de Soja e Milho a granel disponíveis para a venda ao produtor rural no estado de Mato Grosso do Sul no mês de maio de 2023.

Produto	Unidade	Preço
Farelo Soja a granel à vista - Preço da indústria (FOB).	Kg	R\$3,49
Milho a granel à vista - Preço da indústria (FOB).	Kg	R\$ 0,86



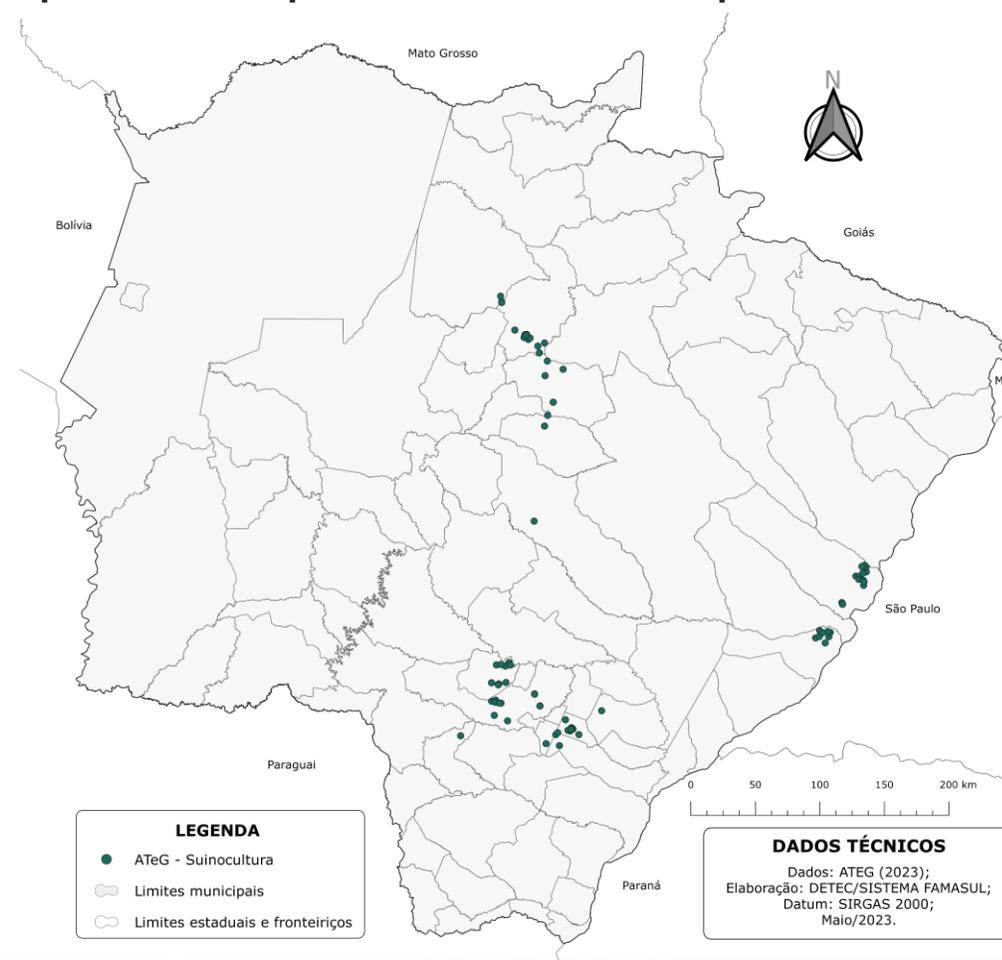
Ateg Granja Plus Senar/MS

Propriedades Atendidas Suinocultura

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Granja Plus do SENAR-MS atende atualmente **137** suinocultores. É um programa de assistência técnica que assiste propriedades rurais por 24 meses com metodologia nacional, e a mesma difunde conhecimento e tecnologias para os suinocultores.

Tem como objetivo, melhorar a gestão do negócio, aumentar a produtividade e manter a sustentabilidade das empresas rurais de Mato Grosso do Sul, e através do acompanhamento do técnico, o produtor recebe suporte no gerenciamento financeiro, estratégico e realiza melhoria contínua das granjas, atendendo os quesitos ambientais, trabalhistas, segurança no trabalho, construções rurais e gestão da propriedade.

Mapa 02 – Propriedades atendidas pelo ATeG



Senecavirose A

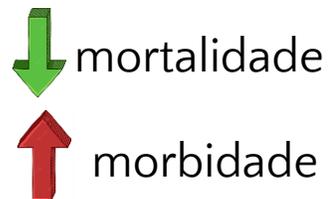


- 🐷 A **Senecavirose A** é causada por vírus da família *Picornaviridae*, gênero *Senecavirus A*.
- 🐷 Acomete suínos de todas as idades!

No Brasil o primeiro diagnóstico foi realizado em 2015, durante uma série de surtos ocorridos em diversos estados, entre eles: PR, SC e MS ([Leme et al., 2015](#)).



A **senecavirose A** apresenta



A doença não é de notificação obrigatória, porém como clinicamente **não** é possível distingui-la da Febre Aftosa, a notificação de casos suspeitos se faz necessária!

➔ **Instrução Normativa nº 50, de 24 de setembro de 2013**

Senecavirose A



O vírus é encontrado em **nas secreções orais e nasais, nas excreções e na linfa** das vesículas rompidas.

Transmissão

Direta

Via oral-fecal;
Contato entre animais.

Indireta

Fômites contaminados;
Moscas domesticas;
Aves ou outros animais que podem carrear o vírus.

Sinais Clínicos

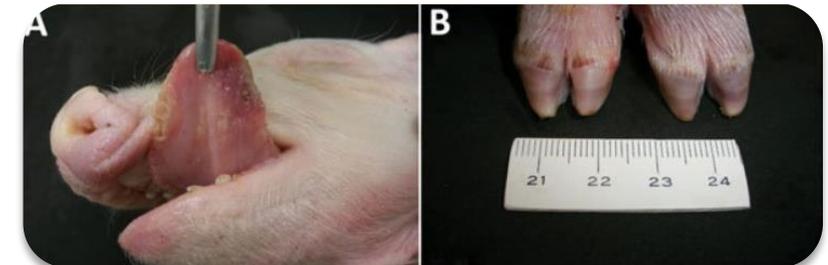
🐷 Formação de vesículas, que se rompem e formam erosões e úlceras multifocais;

Lesões localizadas principalmente na coroa dos cascos, focinho, lábios e cavidade oral

🐷 Pode ocorrer artrite e edema de membros

Esses sinais clínicos provocam claudicação e perda de equilíbrio

🐷 Letargia e anorexia



Fonte: [\(Leme et al., 2015\)](#).

Senecavirose A

Não existe tratamento para a Senecavirose A, por isso os métodos de prevenção são extremamente importantes para evitar que a doença entre na propriedade!



Controle e Prevenção



- 🐷 Controle de fluxo de pessoas na propriedade;
- 🐷 Controle e descontaminação de veículos;
- 🐷 Higienização e descontaminação de equipamentos, comedouros e bebedouros;
- 🐷 Adquirir apenas animais oriundos de locais livres da doença.

Giro Sanitário

Notícias

Rumo ao Carbono Neutro: MS é pioneiro no país com produção de gás biometano a partir de dejetos suínos

Mato Grosso do Sul dá mais um passo rumo à meta de tornar-se Estado Carbono Neutro em 2023. O Estado entrou na era do biometano produzido a partir de dejetos de suínos. Trata-se de um ecossistema inovador para a produção do gás, sendo o primeiro do tipo instalado no Brasil e que foi apresentado na terça-feira (18) na SF Agropecuária, em Brasilândia, juntamente com a chegada e lançamento do primeiro trator movido a biometano do País.

Fonte: [SEMADESC](#)

Novas regras de qualidade e identidade do presunto são aprovadas

O MAPA publicou a Portaria nº 765 que aprova o novo Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade (RTIQ) do presunto cozido, presunto cozido superior, presunto cozido tenro e do presunto cozido de aves. As novas regras buscam conferir uma identidade aos produtos, garantir a segurança e inocuidade, bem como padronizar entendimentos e atender às demandas do setor produtivo. Entre as melhorias, tem-se a definição de 25% como limite máximo de colágeno presente em relação à proteína total do produto final para manter a qualidade das matérias-primas cárneas utilizadas, bem como a característica do produto.

Fonte: [MAPA](#)

Caso de Aujeszky de São Gabriel terá sentinelas para comprovar fim do foco

Os conselheiros do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do RS (Fundesa-RS) aprovaram nesta semana a aquisição dos animais que funcionarão como sentinelas na propriedade que registrou um caso do Mal de Aujeszky em São Gabriel (RS) no fim do ano passado. A medida é uma determinação do Ministério da Agricultura para o controle e erradicação da doença e a presença dos suínos sensíveis à doença poderá comprovar que não há mais atividade viral na localidade. Ao todo cinco suínos com até 60 dias de idade e oriundos de Granjas de Reprodutores Suínos Certificadas (GRSC) serão encaminhados à propriedade para a comprovação da ausência de atividade viral.

Fonte: [FUNDESA](#)

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade na Suinocultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial da Suinocultura
4. Conselho Estadual de Saúde Animal - CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA

Cursos SENAR/MS

 **SUINOCULTURA**



Saiba mais



Cursos - Você já sabe ?

Curso de Auxiliar em Saúde Animal EAD do Senar/MS !

IDEAL PARA VOCÊ QUE QUER APRENDER A NOTIFICAR DOENÇAS DAS CADEIAS PRODUTIVAS.

Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal. Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal.



Curso EAD
SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Fernando Vinícius Bressan

Consultor Técnico

fernando.bressan@famasul.com.br

Gabriel Mambula Sales

Consultor Técnico

gabriel.sales@famasul.com.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Igor Felipe Lima Ferreira

Assistente Técnico

igor.ferreira@famasul.com.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL SENAR SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724